

MEC libera R\$ 10 milhões para TV Escola

Programa de educação a distância deve ser estendido a mais 7.500 escolas

ELIANE AZEVEDO

BRASÍLIA – O Ministério da Educação pretende levar o programa TV Escola, de educação a distância, a mais 7.500 escolas no País – hoje, atende 50 mil – e, para isso, liberou verba de R\$ 10 milhões. O secretário de Educação a Distância do MEC, Pedro Paulo Poppovic, acredita, porém, que só quando tiver recursos para atingir 60 mil unidades o projeto terá conseguido chegar a 95% de seu objetivo. “Só estamos atendendo escolas com mais de 100 alunos, mas meu plano é diminuir esse limite e incluir, por exemplo, aquelas com 80 estudantes”, afirmou ele, ontem, durante o Seminário Internacional de Educação a Distância, que comemora os dois anos do programa.

As limitações do TV Escola não param aí. Por problemas de infraestrutura, o programa não chegou às regiões mais remotas do Brasil (Amazônia, áreas de fronteira,



Paulo Renato e FHC durante seminário, ontem

etc.), onde seria fundamental, segundo Poppovic. Além disso, embora o seu objetivo principal tenha sido a capacitação de professores, o TV Escola é mais usado pelos alunos que pelos docentes, de acordo com pesquisa encomendada pelo MEC à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), divulgada ontem. Mas o uso do programa caiu, na Região Nordeste, do ano passado para cá, tanto entre os alunos (-3%) como entre professores (-11%) – e, no caso do uso semanal, caiu 25% e 26% entre docentes e estudantes, respectivamente.

“Talvez o fato de o programa ter

crescido nessa região nas escolas pequenas, onde o uso é menor, explique a queda”, arriscou a coordenadora da pesquisa, Sonia Draibe.

Mas o MEC encontrou motivos para comemorar nos números de crescimento global do TV Escola encontrados na avaliação da Unicamp. A distribui-

ção do kit – aparelho de televisão, videocassete, antena parabólica e fitas – aumentou 16%. Entre 30% e 40% das escolas indicam uso semanal do programa e, em 28% delas, a metade ou mais dos professores usa os filmes com os alunos. “Foi um dos programas mais polêmicos e criticados do ministério, mas foi um investimento pequeno diante dos benefícios”, garantiu o ministro Paulo Renato Souza.

O TV Escola é usado por 27 milhões de alunos e 976 mil professores. O custo anual do programa é de R\$ 25,5 milhões, ou um custo anual por aluno de R\$ 0,94.